

A IMPORTÂNCIA DOS GARIS EM TEMPOS DE PANDEMIA

THE STREET SWEEPERS IMPORTANCE IN PANDEMIC TIMES

Weber Lauro Dias da Silva¹

RESUMO

Pode-se observar o cenário desolador causado pela pandemia da Covid-19, que com ela trouxe o isolamento social, provocando um enorme impacto em toda a sociedade. Contudo, algumas profissões são extremamente importantes e jamais poderão parar, como a dos garis. Na abordagem sobre os garis, em tempos de pandemia, força-se uma reflexão sobre os resíduos sólidos, como as máscaras populares protetoras, não acondicionados corretamente e podendo disseminar a infecção entre esses profissionais.

PALAVRA-CHAVE: Pandemia. Isolamento Social. Garis. Máscaras. Resíduos.

ABSTRACT

The bleak scenario caused by the Covid-19 pandemic can be observed, which brought social isolation, causing a huge impact on whole society. However, some professions are extremely important and can never stop, as street sweepers. In street sweepers approach, in pandemic times, a reflection on solid residues, such as popular protective masks, which are not properly packaged and can spread the infection among these professionals, is forced.

KEYWORD: Pandemic. Social isolation. Street sweepers. Masks. Waste.

Ao levar-se em consideração os aspectos atuais aos dias sombrios em que vivemos é impressionante quando relaciona-se a importância de se viver em uma cidade limpa, principalmente com essa pandemia de coronavírus instalada mundialmente.

Pode-se imaginar a relevância de certos profissionais e suas principais atividades correlacionadas ao vírus chamado de SARS-coV-2 ou novo coronavírus? Bem, então você já deve ter imaginado o quanto é ímpar as atividades dos garis para as cidades.

As atividades dos garis não consistem apenas em varrição de ruas, mas também são atribuições de um gari o acondicionamento de lixo públicos e o recolhimento desses resíduos, o que justifica uma cidade mais limpa e mais propícia para se habitar.

São vários profissionais, homens e mulheres, pais e mães de família, que passam a maior parte do seu tempo em prol da limpeza e coleta de vias públicas.

¹Gestor Ambiental da Prefeitura Municipal de Goiânia. Esp. Gestão e Políticas Públicas. E-mail: webercomurggestorambiental@gmail.com

Enfrentam sol, chuva, poeiras e ventos, de domingo a domingo para manterem a cidade mais limpa a todos. Por mais que passem despercebidos pela sociedade, eles continuam a lida, firmes e confiantes. Há necessidade de entender que se precisa muito dos garis, pois o trabalho que esses profissionais fazem de varrer e recolher dejetos de todos os tipos jogados em calçadas, ruas, praças e locais públicos é o que se pode denominar de essencial. Entretanto, recentemente eles têm que lidar com essa nova doença silenciosa e que muitas vezes está justamente em seu cotidiano de jornada de trabalho. A figura 1 demonstra os vários momentos de coletas de máscaras jogadas nas vias públicas de Goiânia, durante a pandemia do novo coronavírus.

Figura 1 - Máscaras coletadas de via pública durante a pandemia do Covid-19



Fonte: Autor.

Nisso, ao abordar-se a saúde, as perspectivas epidemiológicas e responsabilidades em seus locais de trabalho sobre sua contribuição para com a sociedade, força-se uma reflexão sobre a situação. Com o surgimento do novo coronavírus, esses guerreiros passaram a ser vulneráveis ao exercerem uma atividade de importância ímpar para impedir a disseminação do vírus e embate à pandemia.

Ações que valorizam tais estratégias e influenciam claramente num esforço pouco conhecido colocando cada vez mais esses profissionais em risco quando em seus personagens. Pois bem, lembrado que quando eles retornam aos seus lares, depois de uma longa e exaustiva jornada de trabalho, passam a ser pais ou mães e também filhos, correndo assim um risco maior de contaminarem seus parentes ou amigos.

Com anúncio da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre o surgimento da Covid-19, doença provocada pelo novo coronavírus, o mundo passou a tomar medidas drásticas relacionadas a novos métodos de higiene e de convivência, com isolamento social, dificultando assim a proliferação do tal vírus. Cabe notar que a partir daí se começou uma dura batalha no enfrentamento a essa pandemia, ficando a cargo de cada um tomar decisões para um novo método de convivência.

O efeito disso assustou o mundo e, claro, o Brasil, que vem sendo assombran-

do até os dias de hoje. Mediante a tudo isso, uma importante fatia desse bolo, acabou acarretando também em números assustadores de infectados e principalmente de mortes espalhadas mundialmente, sendo assim, não poderia ser diferente com esses profissionais garis que vêm sendo afetados por estarem, dia a dia, nas ruas fazendo limpeza e manutenção.

Com o decorrer dos acontecimentos sobre a doença, todos vêm passando momentos de novidade e, com a multiplicação dos casos, surgem como personagens, independentemente de cor, raça, classe social ou condições financeiras todos os brasileiros. Nota-se claramente que é visível a presença dos garis nas ruas no cumprimento de suas tarefas. Com a constante compra de máscaras para a prevenção da Covid-19, é de se notar a elevação de descartes por parte da população, muitas vezes, de forma incorreta.

E, mais uma vez, vêm nossos nobres garis fazer a coleta dessas máscaras aumentando assim a probabilidade de contaminação. Dada a complexidade que envolve esse problema, é necessário buscar medidas para minimizar esses efeitos a fim de colaborar e fazer nossa parte nesses tempos tão difíceis.

Nessa conjuntura, é fácil observar os tipos de descarte de resíduos mais comuns nas ruas (agora incluindo as máscaras), o impacto do acúmulo inadequado, o risco de contaminação e, portanto, deve-se pensar em possíveis alternativas que representariam soluções mais viáveis para minimizar essa questão tão desafiadora. Além da população que possivelmente possa estar contaminada, muitas vezes sem nem saber que carrega esse vírus, acabam descartando seu lixo de qualquer forma, jogando o material contaminado (as máscaras) no lixo comum, aumentando ainda mais o risco de nossos guerreiros garis contraírem a infecção.

Agora, vamos imaginar se nesses tempos tão difíceis, em que toda a população parou em decorrência do isolamento social decretado nos diferentes países, como ficaria as cidades se esses excelentes profissionais também tivessem aderido a esses decretos? Como ficaria nossas ruas e praças? Como ficaria até mesmo nossas casas se não houvesse a coleta do lixo? Como ficaria nossa cidade sem a manutenção mínima necessária? É de se pensar que a rotina passa a ser tão mecânica que, muitas vezes, nem percebemos que esses colaboradores estão nas ruas, passam despercebidos aos olhos da sociedade, limpam nossas sujeiras e não são reconhecidos por esse árduo trabalho.

Assim, passa a ser um problema preocupante para os garis uma vez que estão expostos ao vírus de várias formas. Tudo isso ocorre desordenadamente nos grandes centros urbanos, elevando a narrativa que todos afirmam estarem corretos. Com isso, a tendência é que as pessoas deixem de se preocupar com os resíduos depois que ele é “retirado da porta de sua casa”. Sabe-se que não é bem assim, pois esses resíduos, depois de retirados das portas pelos garis, passam por um extenso processo até a destinação correta, que são os Aterros Sanitários.

Nesse sentido, todos envolvidos nesse processo tais como: sociedade, governo e as entidades públicas e privadas comprometidas com o social passem a se preocupar mais com as pessoas, a fim de valorizar e saber reconhecer a importância de uma simples retirada de lixo de suas portas.

No entanto, o cenário brasileiro é outro, há muitas questões envolvidas e lentidão por parte do poder público em valorizar e respeitar mais esses profissionais que arriscam suas vidas, sejam elas pelos riscos diários de suas atividades, como: atropelamentos, acidentes de trabalho (materiais perfurocortantes), contaminação química e problemas ergonômicos.

Além das questões relacionadas à saúde da população esses profissionais lidam diariamente com resíduos descartados ou acondicionados de forma totalmente inadequada. Ou ainda, a população não se atentou para a gravidade desse vírus ou não se preocupou com o próximo, que nessa abordagem seriam os garis.

Para mudança do atual cenário serão necessárias políticas públicas sérias. Todos engajados nessa causa aceitando o compromisso em prol de todos e sujeitando-se à realidade dos dias atuais. Cabe à população executar a ação do acondicionamento correto dos resíduos facilitando a árdua tarefa desses colaboradores da limpeza minimizando os riscos de contágio pelo novo coronavírus.

Salienta-se, portanto, que em tempo de pandemia pela Covid-19, no que tange às máscaras utilizadas pela população diariamente, há a necessidade de serem colocadas numa embalagem plástica e separada dos demais sacos plásticos que contenham outros tipos de resíduo. Um ato simples, que todos devem cumprir em tempo de coronavírus.